



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

# CENSURA FEDERAL

## TEATRO

Certificado Nº 027/79/RS

PEÇA " O QUE FAZER PELA FLOR "

ORIGINAL DE MARCO ANTONIO CARVALHO PAES

APROVADO PELA <sup>SCDP/SR/RS</sup>  
~~D.C.D.P.~~  
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 27 de MAIO de 19 79

PORTO ALEGRE,  
~~Brasília,~~ 27 de MARÇO de 19 79

**LIVRE**

Chefe do SCDP/SR/RS  
~~Diretor da DCDF~~

M.J-D.P.F  
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada " O QUE FAZER PELA FLOR "

Original de MARCO ANTONIO CARVALHO PAES

Tradução de

Adaptação de

Produção de TEATRO NOVO - PRODUÇÕES E PROMOÇÕES

Requerida por RONALD RADDE

Tendo sido censurada em 26 de MARÇO de 19 79 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP/SR/RS.

P. Alegre,  
Brasília, 27 de MARÇO de 19 79

*Renato Faria*  
RENATO RODRIGUES DE FARIA  
Téc. Censura Matr. 2.415.816  
Chefe da SCC/SCDP/SR/DF/RS

**Chefe do Serviço de Censura**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIR DCDP/BSA

018/SCDP

PAE, 19/02 79

FIM CUMPR DISPOSTO ITEM I VG LETRA G VG PORT 17/78 DCDP VG SOL INFO  
CONSTA REF PEÇA "O QUE FAZER PELA FLOR" VG AUTORIA MARCO ANTONIO  
CARVALHO PAES PT

  
CH SCDP/SR/RS





# Teatro Novo - Produções e Promoções

c/depto. de iluminação e cenotécnica

Porto Alegre, 16 de Novembro de 1979

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
TURMA DE CENSURA E DIVERSÃO DEBELAS/RS

*ATC Inoue e M.  
Anexo para examinar  
Cau 06/029*

Ronald Radde, brasileiro, portador da cédula de identidade nº 6013668287, CPF 025280530/53, residente nessa capital à rua Com. Rheingantz nº 436/204, vem pelo presente solicitar liberação do texto infantil "O QUE FAZER PELA FLOR", de autoria de Marco Antonio Carvalho Paes.

Para tanto anexa 3 vias do referido original.

*[Handwritten signature]*

CL	01237
Protocolo nº	16102/79
P. Alegre,	<i>[Signature]</i>





SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO Nº 050/79 - SCC

Senhor Chefe:

Cumprindo determinação de V. Sa, examinei o texto para teatro " O QUE FAZER PELA FLOR " de autoria de Mario Antonio Carvalho Paes.

A peça apresenta o drama de uma flor que nasceu entre as pedras de uma movimentada rua, de uma grande cidade. Enfumada e suja, ela é desprezada por todos, que pensam ser ela um empecilho ao movimento da grande avenida. O único amigo da flor é um pássaro que apesar de voar, também sofre diante da frieza de todos. Ao final da peça há um chamamento de amor às coisas da natureza.

A mensagem apresentada no texto é educativa, visa mostrar como as coisas da natureza estão se tornando desprezadas, dando o homem maior importância ao cimento e à máquina. Opino que a peça receba a classificação de livre, pois procura despertar sentimentos de humanidade e amor pelas plantas. É meu parecer também, que há necessidade de ser feito o corte assinalado à pág. 18. Na frase assinalada há a insinuação de que o personagem carro quando perfumado, seria homossexual. Este corte seria necessário somente para complementar a classificação de livre, que o texto poderia receber.

Porto Alegre, 08 de março de 1979.

Leone B. Kuteruf.





SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO Nº 51/79-SCC

Senhor Chefe:

Cumprindo determinação de V.Sa., examinei o texto da peça teatral "O QUE FAZER PELA FLOR", original de Marco Antonio Carvalho Paes.

O texto narra o drama de uma flor que nasceu entre o asfalto numa avenida movimentada. Seus dias são passados entre a fumaça e o barulho dos automóveis, e todos que por ela transitam lhe incomodam ou são indiferentes. Sua vida transcorre com os dias tristes, sem a companhia de outras flores ou de amigos com quem possa conversar. Possui apenas um, o amigo pássaro que às vezes vai visitá-la mas o faz em pouquíssimas ocasiões, visto não ter árvores na rua em que possa pousar, havendo sempre o perigo dos carros para atropelá-lo.

PARECER

A peça tem uma mensagem positiva e também educativa, a qual propõe despertar nas pessoas e principalmente nas crianças, o interesse pela natureza, mostrando que o progresso muitas vezes desumaniza.

No final há uma lição no sentido de que todos procurem humanizar-se.

Sou de parecer que o texto seja liberado para o público livre, e sugiro seja efetuado um corte na página 18 assinalado no script.

Era o que me cumpria relatar.

Porto Alegre, 09 de março de 1979.

*Maria Noelia Santos Zingano.*

Maria Noelia Santos

Técnica de Censura - Matr. 2.417.047